



Descaso com o meio ambiente irrita estudante

Fernando Perrini Daruge, estudante da Esalq/USP, inaugura o espaço “Do Leitor”, reservado aos cidadãos conscientes. Denuncie as atitudes negativas contra o meio ambiente e elogie as boas iniciativas. Envie texto e foto para: redacao@gazetadepiracicaba.com.br

“A intensa produção de lixo, inerente ao atual modelo de produção e de consumo, vem causando sérios impactos ao meio ambiente. O crescimento populacional impulsiona a demanda, esgotando os recursos naturais. Por estes motivos, vivemos um período de transformação, em que empresas se comprometem a produzir de maneira mais responsável e consumidores conscientes deixam de consumir produtos de empresas poluidoras.

Neste cenário, é cada vez mais comum vermos empresas que se comprometem com a redução e o

descarte responsável de seus resíduos. Reorganizam suas plantas produtivas de maneira a reutilizar ao máximo seus recursos. Substituem-se aqueles materiais que causam danos ao ambiente por semelhantes de fácil reciclagem.

No entanto, na quinta-feira, dia 29, uma empresa de TV por assinatura e telefonia, contrariando a tendência global de responsabilidade sócio-ambiental, descartou de maneira irregular dezenas de caixas de isopor e folhas de papel na Avenida Independência. O vento espalhou o lixo por todo o quarteirão.

O isopor (poliestireno expandido), material sintético derivado do petróleo, segundo estimativas, leva 150 anos para se decompor na natureza. Quando lançado em ambientes aquáticos, pode ser ingerido por cetáceos e peixes, afetando

os ecossistemas. Nos aterros sanitários, além de ocupar muito espaço, prejudica a decomposição de materiais biodegradáveis. Também é difícil encontrar mercado para a reciclagem do isopor. Quando derretido, seu volume cai para 10% do que foi coletado, o que dificulta o transporte e a armazenagem do mesmo, tornando a reciclagem economicamente inviável. Estas peculiaridades incitam empresas responsáveis a substituir o uso deste material.

Empresas que agem de maneira responsável frente ao ambiente demonstram respeito à sociedade - mesmo aquelas que o fazem como estratégia mercadológica. Seja consciência ambiental, seja demagogia das empresas, o que é inadmissível é que elas afrontem a sociedade, o ambiente e o poder público com atitudes irresponsáveis.” (FPD)